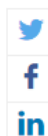


Link: <https://cutt.ly/XRORAB2>



Metrô de Moscou lança pagamento por meio de reconhecimento facial

Maria Cristina Diez*
23 de outubro de 2021 | 04h00



Maria Cristina Diez. FOTO: ÍCARO AIAN

Moscou é a metrópole que mais aplica pagamentos com biometria no mundo. Dentro deste contexto, na última semana o Metrô da cidade lançou o serviço Face Pay. Por meio da plataforma, o usuário paga a passagem com reconhecimento facial em todas as estações e, segundo a assessoria de marketing do transporte público, cerca de 20 mil pessoas já estavam registradas poucas horas após a inauguração do serviço.

O vice-prefeito de transporte da capital russa – Maksim Liksutov – disse em entrevista ao jornal russo Vedomosti que câmeras com reconhecimento facial já tinham sido implantadas em 2020 para aumentar a segurança do metrô. Ele informou que, em virtude da tecnologia, mais de 2.500 criminosos foram descobertos e levados à delegacia, ou seja, a inteligência artificial já havia provado sua eficiência e eles resolveram ousar ainda mais com o Face Pay.

As autoridades de Moscou garantiram aos cidadãos que as informações estão sendo criptografadas de forma segura e que as câmeras detectam somente os dados biométricos dos passageiros e não os seus dados pessoais. O governo espera que o sistema diminua as filas e o tempo de espera no metrô da cidade, um dos maiores e mais movimentados do mundo.



Localização da matéria

VEÍCULO: ESTADÃO
CADERNO: FAUSTO MACEDO
ACESSADO EM: 25-10-2021
PUBLICADO EM: 23-10-2021

Link: <https://cutt.ly/XRORAB2>

O Face Pay é o único programa no mundo que usa o reconhecimento facial para o pagamento de tarifas. Apesar das facilidades que o sistema irá gerar para os cidadãos de Moscou, não existe a obrigatoriedade de usá-lo e outras formas de pagamento continuarão. “Espero que 5 a 10% dos passageiros escolham esse método de pagamento nos próximos um ou dois anos. Nossa experiência diz que a demanda só vai crescer. Em 2016, quando os pagamentos com cartão bancário foram lançados no portão, havia menos de 1.000 usuários por dia em todo o metrô – agora são mais de 500.000 todos os dias”, afirmou Liksutov ao jornal Vedomosti.

Não há como negar os benefícios do reconhecimento facial para os serviços públicos, principalmente para os sistemas que são utilizados por um grande número de pessoas. Mesmo com o número de mortes por COVID-19 diminuindo substancialmente e muitas pessoas sendo vacinadas ao redor do mundo, sistemas como o Face Pay tornam-se cada vez mais indispensáveis em um contexto de pandemia.

O Brasil está avançando cada vez mais em processos de inteligência artificial e em breve surgirão iniciativas como a da capital russa. Não dá mais para escapar da biometria facial, a tecnologia já é uma realidade em diversos segmentos e em breve chegará aos transportes públicos brasileiros.

***Maria Cristina Diez é diretora comercial e de marketing da Most Specialist Technologies**